



MINISTÉRIO DE ENSINO
Servo e Filho



2010

PÁSCOA - PESACH

FESTAS JUDAICAS

Festas anuais:

- Páscoa
- Pentecostes
- Tabernáculo
- Expição
- Ano Novo
- Trombetas

Festas Semanais:

- Sábado

Festas no NT*:

- Sábado
- Páscoa
- Pães asmos
- Dedicção
- Tabernáculo
- Pentecoste

*Referências: Mt. 26:17; Mc. 14:1; Lc. 22:1; Jo. 7:2; Jo. 10:22; Atos 2

FIM DA OBSERVÂNCIA DAS FESTAS

Conforme CHAMPLIN, R. N. **Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. VI. 02. Hagnos, 2008. P. 720**

- Em Jesus Cristo, não é mais necessário observar dias especiais; mas se alguém quiser observá-los, tem a liberdade para fazê-lo. Se o crente quiser observar ou não, deve fazer para agradar ao Senhor (Rm. 14: 4-12)

Conforme Pr. Luiz Sayão, Igreja Batista Nações Unidas, SP, disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=W57fMBMjlyY>

Assim como cada país guarda sua tradição, os judeus permanecem com a tradição deles repassada de pai para filho há mais de 3.000 anos. Desta forma, celebrar as festas como Memorial não é nenhuma ofensa à fé Cristã, lembrando apenas que a finalidade delas já foi cumprida em Cristo. Devemos tomar cuidado para que o Cristianismo não se torne antissemita.

PÁSCOA - PESACH

PESACH significa: Passar por cima, em alusão à cobertura espiritual de proteção que Deus deu ao povo de Israel quando da décima praga no Egito (Ex. 11-12)

O método que os judeus usaram para que a sua fé, cultura, língua e costumes chegassem aos dias atuais foi cintando história para as crianças.

A cultura cristã foi formada com base na cultura judaica.

SÍMBOLOS DA PÁSCOA

- PÃO SEM FERMENTO (*matsot*): O povo hebreu não teve tempo de fermentar o pão antes da 10ª praga, e isso ficou marcado como simbologia da Páscoa. São na quantidade de 03, simbolizando: os Sacerdotes, os Levitas e o Povo Israelita.
- ERVAS AMARGAS (*maror*): Para lembrar o sofrimento da escravidão.
- CHAROSSET (doce): a mistura das iguarias lembra a cor dos tijolos produzidos no Egito.
- CARPÁS (salsão): lembra o hissopo utilizado para passar o sangue do cordeiro nas portas.
- CHAZERET (alface romana ou escarola): deve ser colocada sob o Maror.
- BETSÁ (ovo cozido): representa a opressão vivida pelos judeus e como isso os fortaleceu, e a destruição dos templos.
- ZEROÁ (cordeiro): simboliza o Deus que os tirou do Egito.

AFIKOMAN

É uma sacola de pano para guardar os *matsot*. Guarda-se os 03 pães. Pega-se um deles e divide-o ao meio, devolvendo uma metade, e a outra é escondida na sala para as crianças procurarem. Quem o encontra tem o direito de reivindicar um prêmio.

AFIKOMAN significa “Eu vim”, e simboliza: os 03 Patriarcas; ou os 03 templos; ou o Sacerdote, o Levita e o Povo Judeu.



A PÁSCOA CRISTÃ

A Ceia do Senhor que Ele celebrou antes da Sua morte, foi uma celebração da Páscoa (Lc. 22:14-23). Jesus ressignificou a Páscoa, onde Ele substituiu o cordeiro de êxodo 12.

Jesus comparou-se ao pão sem fermento, ou seja, sem nada que falsificasse a sua essência.

Celebrar a Ceia do Senhor é um Memorial que rememora a Páscoa. Desta forma, nós a celebramos mensalmente em nossas igrejas.

O que a Igreja Cristã comemora anualmente não é a Páscoa, mas a Ressurreição de Jesus.

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

- Jesus Cristo foi o nosso Cordeiro Pascal (I Co. 5:7)
- Ele ressuscitou ao 3º dia (Jo. 20:1)
- Venceu os grilhões da morte (At. 2:24)
- Tomou a chave da morte da mão do diabo (Ap. 1:18. Ef. 4:9-10)
- Abriu as portas do Paraíso (Mt. 27:51-53; Lc. 23:43)
- É a única porta de salvação. (Rm. 10:9-13)

JESUS E O *AFIKOMAN*

Se compararmos o *AFIKOMAN* e o *Matsot*, com Jesus, podemos afirmar que quem O encontra irá ganhar a Salvação.
Cristo foi o pão quebrado ao meio.

O DIA DA RESSURREIÇÃO

Lemos em João 20:

- Muitas vezes não encontramos Jesus porque o procuramos onde Ele não está. Cristo ressuscitou, não está entre os mortos (2)
- Quando o mundo busca ver Jesus em nós, e na nossa Igreja, consegue encontra-lo? (13)
- Maria não reconheceu a Jesus porque Ele estava fora do contexto, vivo no jardim em vez de estar morto no sepulcro. Devemos ver Jesus em lugares inesperados, pois Ele veio para alcançar também as prostitutas, os drogados, os criminosos... Não podemos limitar Jesus (14-15)
- A morte física não foi capaz de acabar com a Soberania de Jesus; ela apenas reforçou toda a Sua autoridade (16)

APÓS A RESSURREIÇÃO

- Restaurou o ânimo dos discípulos (Lc. 24:13-35; Jo. 20:19-23)
- Fortaleceu a fé de Tomé (Jo. 20:24-29)
- Promoveu a restauração de Pedro, com ele próprio e com os demais discípulos (Jo. 21:14-27). “O lugar da sua dor será o lugar da sua cura”.
- Enviou-nos o Espírito Santo (At. 2)
- Está conosco todos os dias, até a consumação do mundo (Mt. 28-20)



Prof. Pr. Eduardo Ferreira de Souza



MINISTÉRIO DE ENSINO
Servo e Filho



2010

<http://www.servofilho.com.br>

servofilho@uol.com.br

(11) 99152-9914